

REMODELAÇÃO

Águas de Coimbra investe 1,5 milhões na cidade

Intervenção abrange quatro freguesias da zona urbana

✶ Sandra Mesquita Ferreira
sandra.ferreira@asbeiras.pt

A EMPRESA Águas de Coimbra vai investir 1,5 milhões de euros na remodelação da rede em quatro freguesias: Almedina, Santa Cruz, Sé Nova e Santo António dos Olivais. O contrato para a execução da obra (que deverá iniciar-se em breve e tem um prazo de execução de 540 dias) foi assinado ontem.

O projeto faz parte da quarta fase das obras de remodelação da rede de água no concelho. Depois do trabalho realizado nas três fases anteriores, a empresa garante agora uma cobertura de 100 por cento da rede de água e de 95 por cento na rede de saneamento.

"Até agora andávamos a correr atrás das ruturas. Agora andamos à frente, a substituir condutas por outras mais económicas e amigas do ambiente", explica o presidente da empresa, Marcelo Nuno.

A intervenção vai passar pelas zonas onde a rede se encontra mais envelhecida e suscetível. "Só vamos atuar nas zonas consideradas essenciais", salienta o presidente da



DB-Luís CARREIRA

Contrato entre Águas de Coimbra e a empresa Asibel foi assinado ontem

Águas de Coimbra.

Apesar da dimensão dos trabalhos, não se esperam transtornos de maior para a população da cidade. Isto porque a empresa vai recorrer à técnica de *pipe bursting*, que permite fazer a remodelação sem que seja preciso abrir valas. "É uma técnica inovadora, que causa menos transtorno aos cidadãos e é mais eficaz", explica Marcelo Nuno.

Intervenção vai permitir poupar 50 mil euros/ano

Depois de terminada esta fase das obras, a Águas de

registo

➔ **Obra vai ser executada com recurso a técnica inovadora, que permite trabalhar sem abrir valas na cidade**

Coimbra espera poupar uma média de 50 mil euros por ano. Isto porque as novas condutas vão reduzir as perdas de água em cerca de 100 mil metros cúbicos por ano.

Além disso, os trabalhos vão permitir um "conhecimento mais próximo do consumidor e da rede", assim como uma "atuação mais direcionada", explica Marcelo Nuno.

Ao todo, serão remodeladas 19.160 condutas de água e 1.160 ramais domiciliários. "É uma obra relevante", frisa o líder da empresa.